

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO NORTE DO BRASIL AO LONGO DE 10 ANOS

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

PEREIRA; MARIA GABRIELA PORFIRIO¹, FONSECA; GABRIELA DE ALCANTARA², MORAIS; LOUYSE JERÔNIMO DE³, MACEDO; PATRÍCIA OLIVEIRA LIMA DE⁴, DELGADO; VÍTOR MEDEIROS⁵, NASCIMENTO; JOSÉ SOARES DO⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença bacteriana ocasionada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, acomete, principalmente, o pulmão, mas também pode estar presente em outras partes do corpo (TB extrapulmonar). O Brasil é um dos 22 países que a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera como prioridade para controle da TB, uma vez que tais nações concentram cerca de 80% dos casos mundiais. **OBJETIVOS:** Apresentar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose notificados na Região Norte do país, entre 2010 e 2019. **MÉTODO:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo. A pesquisa foi realizada com base em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As seguintes variáveis foram analisadas: ano de notificação, Unidade Federativa, sexo, raça, faixa etária, forma, confirmação laboratorial, baciloscopia, presença de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e situação de encerramento. **RESULTADOS:** A Região Norte acumulou, no período estudado, um total de 94.041 notificações de casos de tuberculose. Houve uma progressão no número de notificações a partir de 2014, de forma que, no ano referido, foram notificados 8.752 casos, enquanto, em 2019, houve 11.731 notificações, revelando um crescimento de 34% no número de notificações, em 6 anos. Entre 2010 e 2019, o estado do Amazonas destacou-se com a maior incidência verificada na Região Norte: 775 casos a cada 100 mil habitantes. Além disso, a TB foi mais prevalente no sexo masculino (64,8%), na raça parda (74,6%) e na faixa etária entre 20 e 49 anos (74,2%). Nesse mesmo período, a forma mais comumente encontrada da doença foi a pulmonar, cujo número de notificações correspondeu a 85,6% do total. Quanto à presença de AIDS entre os 94.041 casos notificados entre 2010 e 2019, 9.164 (9,74%) apresentavam tal síndrome em concomitância. Sobre a realização da 1ª baciloscopia do escarro entre os 94.041 casos notificados no mesmo período foi mostrado que 52.142 (55,44%) foram positivos. Referente à confirmação laboratorial, houve um aumento aproximado de 4,3 pontos percentuais no uso de testes confirmatórios entre 2010 e 2019, sendo o ano de 2019 o que mais diagnosticou através de exames laboratoriais com 68,8%. Nesse intervalo, observou-se também uma regressão na taxa de cura dos pacientes com TB, que passou de 73,8% em 2010 para 64,4% em 2019. Além disso, houve uma redução de 25,5% na incidência de óbitos por TB entre 2010 e 2019, tendo o ano de 2016 apresentado o menor valor, com 1,88%. Por outro lado, comparando os

¹ Universidade Federal da Paraíba, mariagabrielaporfirio@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, gabi.alcantara.fonseca@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, louyse.morais@hotmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba, patriciaolm@hotmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba, vitor_md62@hotmail.com

⁶ Universidade Federal da Paraíba, jsnufpel@hotmail.com

anos de 2010 e de 2019, houve um aumento de 61,3% na ocorrência de casos de TB resistente a medicamentos. **CONCLUSÃO:** Homens pardos com idade entre 20 e 49 anos constituem o perfil epidemiológico da tuberculose. A presença de quase 10% dos casos com coinfeção pelo vírus da AIDS é relevante, uma vez que a TB costuma ser uma das primeiras complicações entre os portadores dessa doença. Conhecer os dados epidemiológicos é importante para organização de ações de combate efetivas contra a doença.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Espacial, Brasil, Epidemiologia, Incidência, Tuberculose.